

ÍNDICE

Dados gerais - Apresentação.....	02
Palavra do presidente.....	03
Cidades e filiais.....	04
Evolução do quadro social.....	05
Quadro de colaboradores.....	06
Investimentos.....	07
Recebimento de produtos.....	08
Produção própria.....	09
Faturamento anual.....	11
Balanço patrimonial.....	12
Notas explicativas.....	14
Parecer do Conselho Fiscal/Auditoria Externa.....	26
Atividades e detalhes setoriais.....	27
Metas para 2022/Estrutura de administração.....	28



CAMDA

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina

CNPJ: 43.001.981/0001-02

Inscrição Estadual: 150.002.132.116

Matriz: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Adamantina / SP

CEP: 17800-000 - Caixa Postal 91

Fone: (18) 3502-3000 - Fax (18) 3502-3017

E-mail: camda@camda.com.br

Home Page: www.camda.com.br

 @camdaoficial

Data de Fundação: 4/4/1965

Jucesp - Registro Inicial: nº 2860 em 4/5/1965

Incra: nº 792/74 em 15/4/1974

Dac: nº 1484 em 12/7/1965

OCESP: nº 133 em 17/1/1972

CREA-6ª Região-SP: nº 16.491 em 18/8/1972

CRMV-4: nº 679 em 26/8/1977



Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor Presidente



Gumercindo Fernandes da Silva
Diretor Secretário



Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr
Diretor Superintendente

PALAVRA DO PRESIDENTE

Cooperados e colaboradores

Em nossos 56 anos de história, o que ocorreu em 2021 foi algo sem precedentes dentro da cooperativa. Mesmo enfrentando as dificuldades que nos foram impostas pela pandemia da Covid 19 - e que não apenas afetaram a nossa economia, mas também nos obrigaram a encontrar alternativas para continuar desempenhando nosso trabalho, do qual dependem tantos outros setores em nosso país - a Camda seguiu superando seus números e metas de maneira espetacular.

Diante de um momento em que a situação parece aos poucos se encaminhar para a normalidade, nosso objetivo é trabalhar ainda mais e melhor, buscando novas soluções e condições para acelerar o desenvolvimento do agronegócio e, por consequência, também o crescimento de nossa cooperativa.

Nossos cooperados produtores rurais mostraram mais uma vez sua força no campo, pois durante todo ano continuaram produzindo sem medir esforços. Mesmo diante das dificuldades climáticas enfrentadas, como as secas e geadas, permaneceram investindo e diversificando suas produções, cumprindo desta maneira todos os compromissos negociados. Prova disso, está nos números alcançados pela Camda com um crescimento de 49,9% no faturamento, alcançando a marca de R\$ 1.689 bilhões.

Como membro do conselho de administração da cooperativa, nosso objetivo é proporcionar situações para fortalecer as relações de eficiência com nossos parceiros cooperados. Entre as medidas programadas tivemos a contratação do novo diretor administrativo e financeiro assim como a criação da diretoria de operações, visando racionalizar todo o método de gestão da cooperativa com melhorias significativas nos processos internos de controle.

Com o mundo cada vez mais digital, notamos a necessidade de mudanças em nosso sistema integrado de gestão empresarial e após inúmeras pesquisas efetuadas para encontrar a melhor alternativa que atendesse as exigências da cooperativa, optamos pela empresa TOTVS com o sistema Protheus - ERP com maior aderência aos nossos processos internos. Ao longo do ano de 2022 faremos a transição dos dados para em 2023 utilizarmos 100% esta nova ferramenta.

Para atender um maior número de cooperados, continuamos investindo em estudos e pesquisas para abertura de novas filiais. No ano de 2021 inauguramos a filial no município de Tupã/SP e em janeiro de 2022, abertura de mais uma filial: em Costa Rica/MS. Em meados de abril, a intenção é instalar a filial em Bonito/MS e também está programada para o primeiro trimestre de 2022 a inauguração do silo de recebimento de grãos no município de Lençóis Paulista para melhor receber e armazenar a produção dos nossos cooperados.

Ainda que persistam as dificuldades trazidas pela pandemia estaremos sempre buscando novos caminhos para superar as adversidades. Trabalhando juntos, podemos vencer esse desafio e conseguir resultados positivos para todos. Contamos com vocês!



Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor presidente

CIDADES

Lojas no Estado de São Paulo

Adamantina
Andradina
Araçatuba
Assis
Dracena
Jaú
Junqueirópolis
Lençóis Paulista
Lins
Macatuba
Ourinhos
Pacaembu
Penápolis
Presidente Prudente
Santa Fé do Sul
São Joaquim da Barra
São José do Rio Preto
Tupã

Lojas no Estado do Mato Grosso do Sul

Aquidauana
Bataguassu
Bonito
Campo Grande
Costa Rica
Coxim
Dourados
Naviraí
Nova Andradina
Paranaíba
Ribas do Rio Pardo
Três Lagoas

Lojas no Estado de Minas Gerais

Coromandel
Frutal
Gurinhatã
Ituiutaba
Iturama
Monte Alegre de Minas
Tupaciguara
Uberlândia

Lojas no Estado do Paraná

Cambará
Londrina
Bandeirantes

Loja no Estado de Goiás

Quirinópolis

FILIAIS

Estabelecimentos

Lojas	42
Fábrica de suplementos	01
Fábrica de ração	03
Recebimentos de milho	01
Fazenda experimental	02
Clube de campo	01
Depósitos fechados	06
Central de estoques	02
Laboratório de análise agrônoma	01
Posto de Recebimento de Embalagem (próprio)	01
Total	60

Posto de Recebimento de Embalagem (conveniados/credenciados)	24
--	----

Fábricas:

Suplemento mineral – Andradina/SP
Ração – Lavínia/SP, Campo Grande/MS e Uberlândia/MG (terceirizada)

Fazenda experimental, sítio, viveiro de mudas e confinamento:

Adamantina/SP

Laboratório de análise agrônoma:

Adamantina/SP

Silo milho:

Andradina/SP
Lavínia/SP

Silo soja:

Lençóis Paulista/SP

Centro de distribuição:

Logística Adamantina/SP
Logística Campo Grande/MS



EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

	2020	2021
Nº TOTAL DE ASSOCIADOS	23.154	24.663
ADMITIDOS	1.395	1.725
DEMITIDOS	218	216
ELIMINADOS/EXCLUÍDOS	0	0

Em 2021 nosso quadro de associados cresceu 6,52% representando 1.509 novos cooperados.

COOPERADOS ATUANTES



Quantidade de cooperados titulares que movimentaram no ano



Quantidade de cooperados com movimento em sociedades, condomínios e outros



Total de cooperados que movimentaram com a cooperativa em 2021

83,95% do quadro de associados compraram insumos agropecuários ou entregaram sua produção agrícola na cooperativa.

CAPITAL SOCIAL - R\$1,00

2020 R\$52.615.557
2021 R\$70.740.655

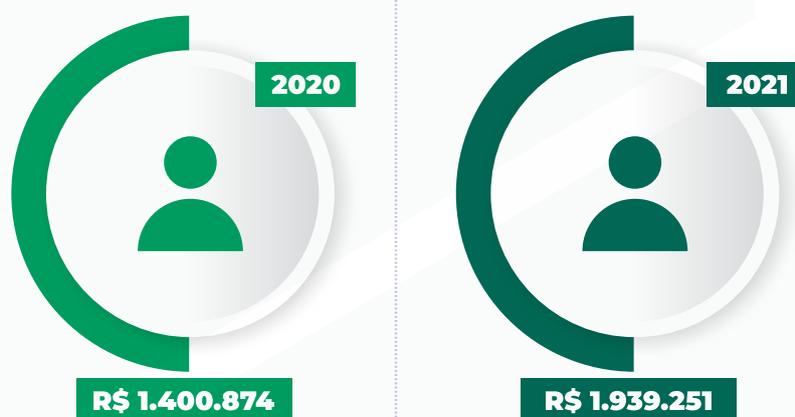
Em valor, o capital dos associados aumentou cerca 34,45 %.

QUADRO DE COLABORADORES

	2020	2021
Nº DE COLABORADORES	804	871
Média de cooperados ativos por colaboradores	24	24

Faturamento por colaborador

Houve crescimento de 38,43% na média de faturamento por colaboradores



Corpo Técnico

Este corpo técnico percorreu mais de 3,6 milhões de km e realizou 44.331 visitas técnicas gratuitas nas propriedades dos cooperados

	2020	2021
Agrônomos	80	90
Veterinários	27	26
Zootecnistas	10	10
Técnicos agrícolas	41	43
Total geral	158	169
Média de cooperados atendidos por técnico	124	123

INVESTIMENTOS

Imóveis em uso

Prédios e armazéns próprios	73.976m ²
Prédios e armazéns alugados	49.599m ²
Terrenos urbanos	218.329m ²
Propriedades agrícolas próprias	232 hectares

Os armazéns e silos possuem capacidade suficiente para receber todo o milho e café produzidos pelos nossos cooperados

Frota de Veículos

Caminhões/com 6 semi-reboques para transferências internas	12
Veículos utilitários	116
Tratores	4
Empilhadeiras	35

Nossa frota de veículos vem sendo renovada, em média, a cada 4 ou 5 anos. Em 2021 vendemos 13 veículos de uso de campo e locamos por 3 anos a mesma quantidade como experiência comparativa, visando a redução de custos e melhor gestão da frota

Equipamentos de informática

Servidores de médio/grande porte	64
Microcomputadores	527
Notebooks	313
Impressoras/autenticadoras	771
Câmeras de monitoramento com DVR	1.319
Relógios de ponto eletrônico	95
No-breaks	80
Gerador a diesel GMG 250 KVA	01
Licenças de sistemas operacionais	904
Coletores de código de barras para facilitar e agilizar a conferência dos estoques	66

Investimentos realizados/concluídos em 2021

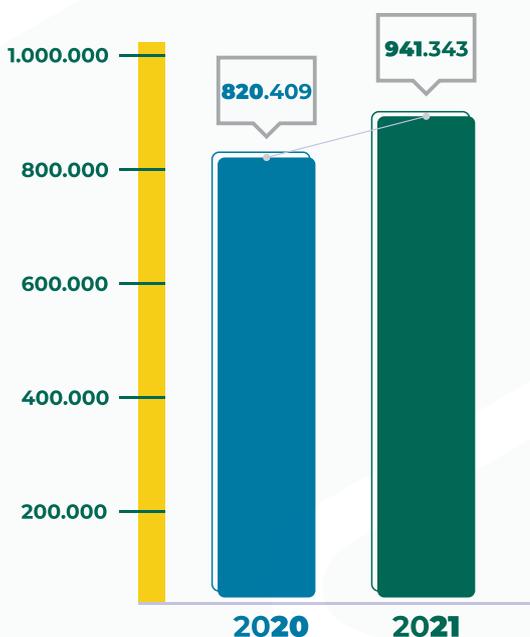
Ampliação do confinamento, cercas, estradas, porteiras, cochos, curral, baias, reservatórios de água, poço artesiano, estradas e reformas diversas:	R\$ 462.580
Ampliação reformas e melhorias em prédio próprio na filial de Lins/SP:	R\$ 2.114.569
Reformas e melhorias em prédio próprio na filial de Tupã/SP:	R\$ 1.709.367
Aquisição de 03 caminhonetes com carroceria carga seca:	R\$ 555.000
Maquinários, móveis, instalações e utensílios de segurança:	R\$ 3.546.503
Maquinários para o Silo de Lençóis Paulista (secador, silo metálico, plataforma, balança, medidor de umidade):	R\$ 9.688.271
Equipamentos, licenças e desenvolvimento de sistemas de informática:	R\$ 4.197.478
Implantação do ERP Protheus da empresa TOTVS:	R\$ 1.252.146
Total:	R\$ 23.525.914

Todos os investimentos foram realizados com recurso próprio, provenientes de sobras de balanços anteriores aprovados em assembleia gerais, e têm como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores e benefícios aos nossos cooperados

RECEBIMENTO DE PRODUTOS

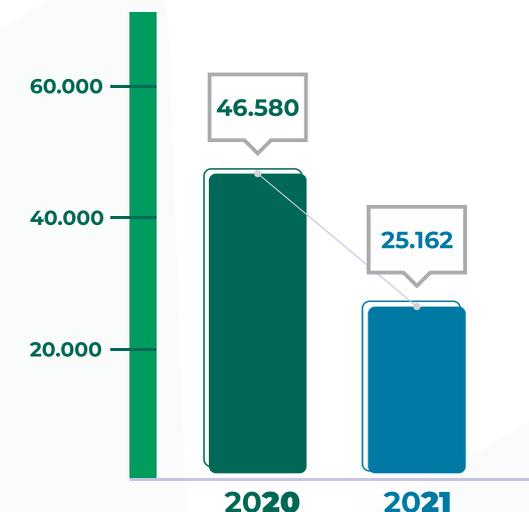
RECEBIMENTO E BENEFICIAMENTO DE CAFÉ - SACAS

O recebimento de café em 2021 foi 45,98% menor com relação a 2020 devido aos efeitos climáticos que prejudicaram a safra. Nossa política de compra de pequenos lotes ao preço do dia, de mini e pequenos produtores, continua sendo a melhor alternativa de comercialização, vindo de encontro com o espírito cooperativista de apoiar os pequenos agricultores.



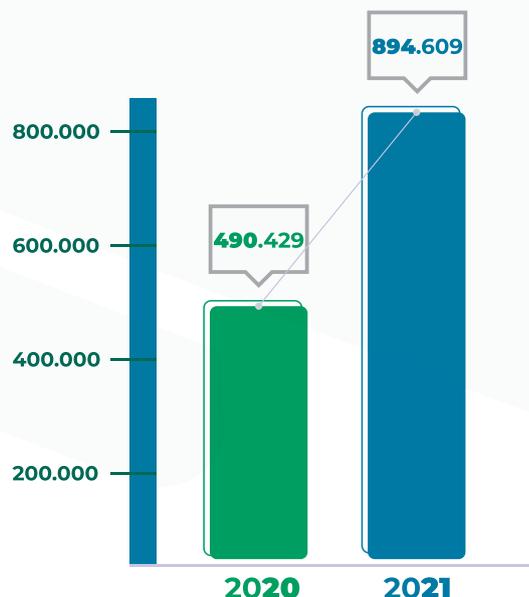
RECEBIMENTO/COMERCIALIZAÇÃO DE SOJA EM GRÃOS - SACAS

O recebimento de soja em 2021 foi de 82,41% maior, aumento proveniente das novas parcerias e novas áreas de atuação.



RECEBIMENTO/COMPRA E BENEFICIAMENTO DE MILHO/SORGO - SACAS

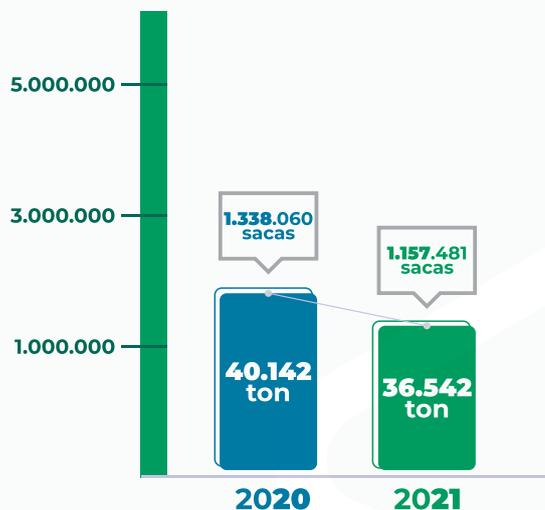
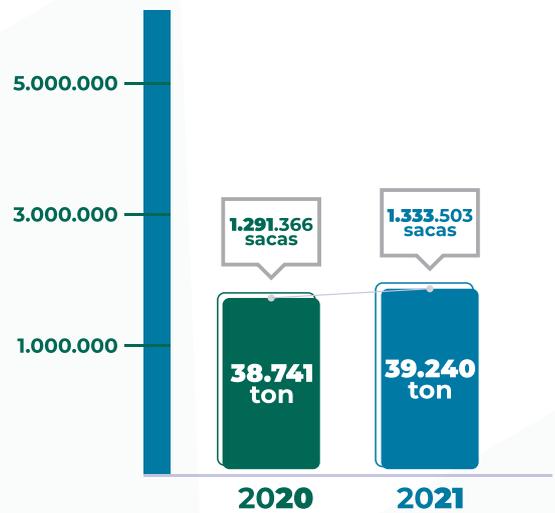
O volume anual de milho/sorgo recebido em 2021 foi 14,74% maior. Todo milho recebido foi consumido em nossa fábrica de ração em Lavínia, no confinamento em Adamantina e/ou ensacado para venda direta aos nossos cooperados.



PRODUÇÃO PRÓPRIA

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL TONELADAS

Nossa linha de produtos Minercamda continua garantindo qualidade e conquistando a confiança dos pecuaristas associados da Camda. Em 2021 a produção e venda de suplemento mineral em quantidades de sacas aumentou 3,26 %, apesar da falta de algumas matérias-primas, como por exemplo fosfato bicalcico.



RAÇÃO TONELADAS

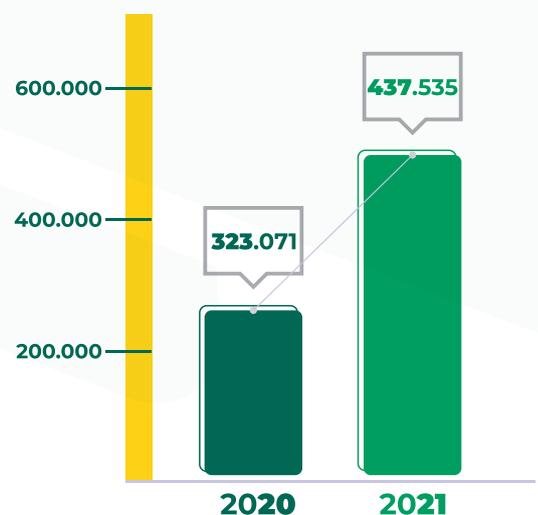
A ração Minercamda vem sendo utilizada pelos nossos associados como fonte de proteína para todo o rebanho de gado de engorda e leiteiro.

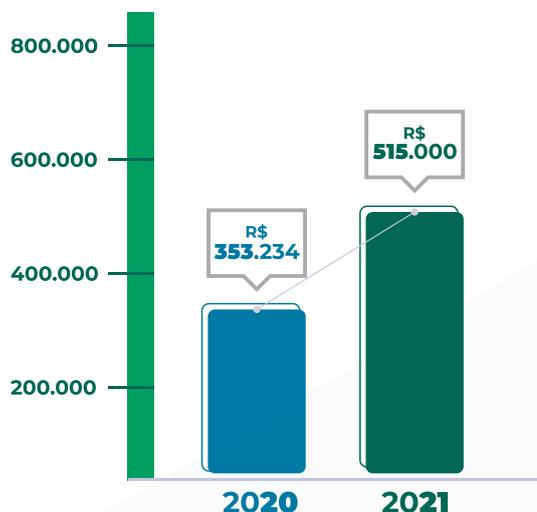
Em 2021 as quantidades produzidas e vendidas de ração decresceram 13,50% em relação ao ano anterior.

FAZENDA EXPERIMENTAL

MUDAS UNIDADE

Houve um crescimento de 35,43% na quantidade de mudas (café, cana, coco, eucalipto e nativas) produzidas e vendidas em 2021.





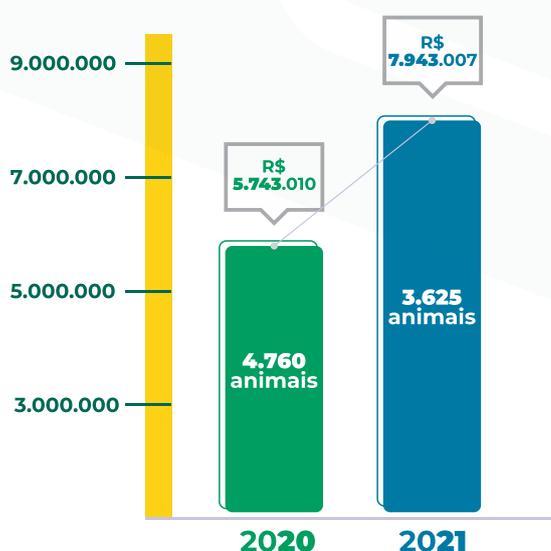
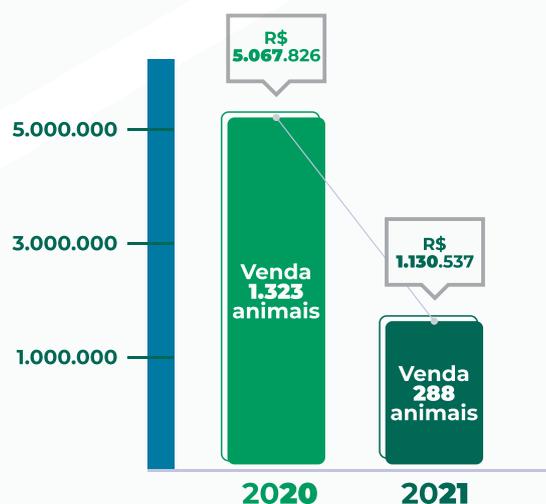
PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O ingresso bruto com vendas de mudas (café, cana, coco, eucalipto e nativas) foi 45,80% maior com relação ao ano anterior, devido a maior atuação junto às filiais da cooperativa.

PRODUÇÃO PECUÁRIA GADO PRÓPRIO

O ingresso bruto com a venda de gado próprio tratado pela cooperativa foi 77,69% menor com relação ao ano anterior. Essa queda se deu por conta da estratégia de não trabalhar mais com gado próprio, devido aos altos preços dos insumos.

Durante 2021 foram comercializadas 288 cabeças de gado, encerrando o ano com apenas 16 cabeças.



PRODUÇÃO PECUÁRIA GADO DE COOPERADO

No confinamento da Camda, recebemos animais dos cooperados, que são tratados pelo sistema boitel. Após o período de engorda, os animais foram comercializados pelo próprios cooperados, que tiveram livre escolha para determinar em qual estabelecimento o abate seria realizado.

Diferente de 2020, encerramos 2021 sem nenhum animal de cooperado no confinamento, cumprindo assim o planejamento estipulado e fornecendo tempo hábil para a realização de toda manutenção e melhoria necessária nas instalações.

O ingresso bruto com o boitel foi de 38,31% maior com relação ao ano anterior

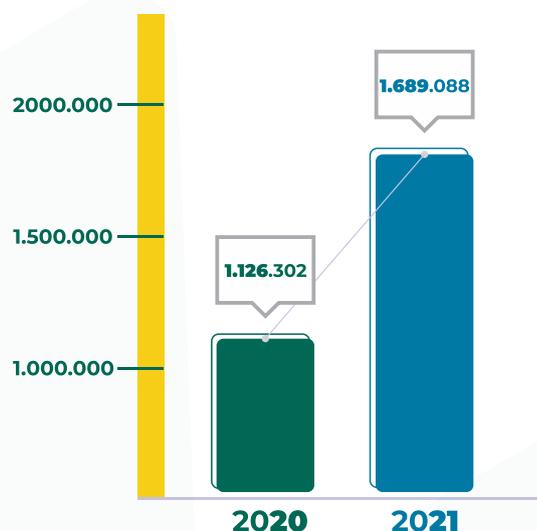
FATURAMENTO ANUAL

EVOLUÇÃO (EM R\$1.000,00)

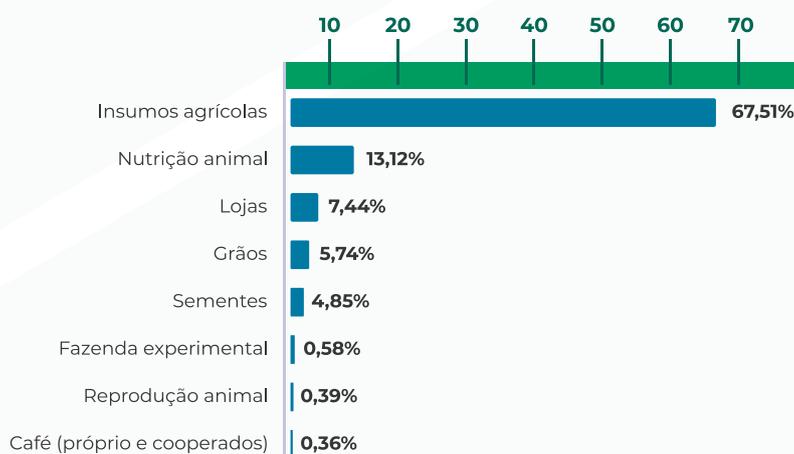
As vendas em 2021 em relação ao ano anterior cresceram 49,97%.

Ao dólar de US\$ 5,399 (média/ano) o faturamento em 2021 totalizou US\$ 312,82 milhões.

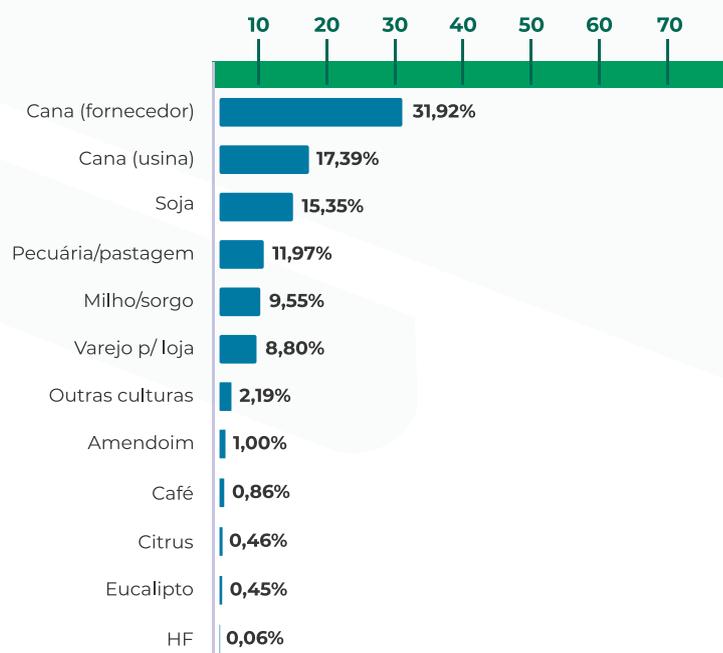
Média de faturamento anual por cooperado atuante - R\$ 81.578



POR GRUPO DE PRODUTOS %



INSUMOS AGRÍCOLAS VENDIDOS POR CULTURA (%)



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
EM MILHARES DE REAIS

	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	183.256	142.618	Empréstimos e financiamentos	12	644.323	482.518
Contas a receber	6	533.065	386.123	Fornecedores	13	116.752	133.094
Estoques	7	627.219	364.654	Obrigações sociais e tributárias	14	12.527	7.330
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.968	8.919	Provisão para férias e encargos		6.298	5.072
Outros ativos	9	9.856	10.164	Outros passivos	15	13.825	10.568
Total do ativo circulante		1.355.364	912.478	Total do passivo circulante		793.725	638.582
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	6	-	1.794	Empréstimos e financiamentos	12	226.735	42.946
Títulos de capitalização		1.060	1.552	Fornecedores	13	3.465	10.932
Impostos e contribuições a recuperar	8	2.321	6.419	Provisão para contingências	16	3.718	3.718
Bens destinado a venda	10	18.451	41.766	Outros passivos	15	718	718
Depósitos judiciais	16	709	947	Total do passivo não circulante		234.636	58.314
Investimentos		1.545	1.389	Patrimônio líquido			
Imobilizado	11	125.237	103.910	Capital social		70.741	52.616
Intangível		1.657	523	Reserva de capital		4.049	4.049
Total do não circulante		150.980	158.300	Ajustes de avaliação patrimonial – AAP		18.350	18.825
				Reserva legal		271.126	214.618
				Fundo especial para capitalização		19.416	19.416
				Fundo para expansão		31.500	26.067
				Fundo para desenvolvimento		26.537	19.101
				Reserva de assist. técnica, educacional e social - RATES		5.169	2.392
				Sobras à disposição da AGO		31.095	16.798
				Total do patrimônio líquido	18	477.983	373.882
Total do ativo		1.506.344	1.070.778	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.506.344	1.070.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
EM MILHARES DE REAIS

	Nota	2021	2020
Ingresso operacional líquido			
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos	19	1.677.345	1.119.172
	20	(1.419.810)	(952.269)
		257.535	166.903
Sobra bruta (Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	21	(79.841)	(61.116)
Dispêndios administrativos e gerais	22	(59.770)	(34.837)
Dispêndios com vendas	23	(23.178)	(20.460)
Dispêndios tributários		(4.999)	(2.618)
Outros ingressos operacionais	24	42.053	17.704
		(125.735)	(101.327)
Sobra antes do resultado financeiro		131.800	65.576
Ingressos (dispêndios) financeiros			
Ingressos financeiros		21.473	14.639
Dispêndios financeiros		(46.209)	(32.373)
	25	(24.736)	(17.734)
Sobra líquida antes do IRPJ e da CSLL		107.064	47.842
Imposto de renda	26	(2.698)	-
Contribuição social	26	(980)	-
Sobra líquida do exercício		103.386	47.842
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(72.291)	(31.044)
Sobras à disposição da AGO	18	31.095	16.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo especial para capitalização	Fundo para expansão	Fundo para desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	52.616	4.049	18.825	214.618	19.416	26.067	19.101	2.392	16.798	373.882
Destinações conforme A.G.O de 24/3/2021										
Destinação das sobras/perdas	18.237	-	-	(1.439)	-	-	-	-	(16.798)	-
Movimentação do capital										
Integralização de Capital	502	-	-	-	-	-	-	-	-	502
Baixa de Cooperados	(614)	-	-	-	-	-	-	-	-	(614)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	864	-	-	-	-	-	864
Transferência de saldos do fundo para expansão para reserva legal	-	-	-	26.067	-	(26.067)	-	-	-	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	7.436	-	(7.436)	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(475)	-	-	-	-	-	438	(37)
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(2.392)	2.392	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	103.386	103.386
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	31.016	-	-	-	-	(31.016)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	5.169	(5.169)	-
Constituição de fundo para expansão	-	-	-	-	-	31.500	-	-	(31.500)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	70.741	4.049	18.350	271.126	19.416	31.500	26.537	5.169	31.095	477.983
Saldos em 1º de janeiro de 2020	47.886	4.049	19.171	194.210	19.416	22.067	13.622	829	4.634	325.884
Destinação das sobras conforme AGO de 16/3/2020										
Destinação das sobras para capital social	4.630	-	-	-	-	-	-	-	(4.630)	-
Destinação das sobras para RATES	-	-	-	-	-	-	-	4	(4)	-
Movimentação do capital										
Aumento de capital de cooperados	664	-	-	-	-	-	-	-	-	664
Baixas de capital por saídas de cooperados	(564)	-	-	-	-	-	-	-	-	(564)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	56	-	-	-	-	-	56
Transferência de saldos do fundo para expansão para reserva legal	-	-	-	6.000	-	(6.000)	-	-	-	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	5.479	-	(5.479)	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(346)	-	-	-	-	-	346	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(833)	833	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	47.842	47.842
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	14.352	-	-	-	-	(14.352)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	2.392	(2.392)	-
Constituição de fundo para expansão	-	-	-	-	-	10.000	-	-	(10.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.616	4.049	18.825	214.618	19.416	26.067	19.101	2.392	16.798	373.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

EM MILHARES DE REAIS

	2021	2020		2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Recursos líquidos provenientes das operações	(275.715)	(46.169)
Sobra líquida do exercício	103.386	47.842	Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Ajustes por:			Aumento dos investimentos	(156)	(125)
Depreciações e amortizações	6.127	6.064	Aquisições do imobilizado e intangível	(29.837)	(8.028)
Valor residual das baixas do imobilizado	1.212	3.895	Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(29.993)	(8.153)
Valor residual das baixas de propriedades para investimento	21.206	-	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Provisão para perdas do estoque	(2.065)	611	Empréstimos e financiamentos obtidos	843.017	473.201
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	9.976	4.681	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(497.423)	(346.313)
Ajuste a valor presente	1.258	2.217	Integralizações de capital	502	664
Provisão para contingências	-	669	Baixas de capital	(614)	(564)
(Aumento) nos ativos:			Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	864	56
Contas a receber	(142.077)	(86.492)	Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	346.346	127.044
Estoques	(262.651)	(97.010)	Aumento do caixa e equivalentes de caixa	40.638	72.722
Impostos e contribuições a recuperar	(3.864)	1.189			
Outros ativos e títulos de capitalização	800	(8.934)	Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Depósitos judiciais	238	(395)	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	183.256	142.618
Bens destinados a venda	2.109	(4.107)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	142.618	69.896
Aumento (redução) nos passivos:			Aumento do caixa e equivalentes de caixa	40.638	72.722
Fornecedores	(21.050)	76.649			
Obrigações sociais, tributárias e férias	6.423	2.013			
Outros passivos	3.257	4.939			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA, que contava com 24.663 e 23.154 cooperados no fim de 2021 e de 2020, respectivamente, tem por objetivo o estímulo, o desenvolvimento e a defesa dos interesses econômicos dos cooperados, desenvolvendo programas de ação basicamente com as seguintes finalidades: a) Recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados; b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados através de lojas; c) Produção e comercialização de mudas e sementes (principalmente café e seringueira); d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e e) Industrialização e fornecimento de suplemento mineral e ração para pecuária em geral.

A Administração da Cooperativa tem por política realizar suas operações somente com seus cooperados, dessa forma não há operações de comercializações com terceiros.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota nº 3.

2.2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma em notas explicativas.

2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.3.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda do desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.3.2 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como sobras ou perdas.

As operações de compra e venda de commodities onde há a fixação de preço antes da entrega ou recebimento físico das mercadorias, ou seja, compra e venda a termo de commodities, são reconhecidos contabilmente como derivativos, portanto registrado pelo seu valor justo da data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes.

A Cooperativa iniciou operações de instrumentos financeiros com a comercialização da soja, em março de 2020. Essas operações não estão expostas ao risco de flutuação de preço (risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas) pois o volume de soja comprada com compromisso de entrega futura já possui a venda negociada. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Cooperativa tinha contratos de venda com entrega futura no montante de 352.664 e 795.592 sacas de soja, respectivamente cujo resultado líquido dessas operações representa um montante de R\$ 679 mil e (R\$79 mil) respectivamente.

Considerando que essas operações não estão expostas a riscos de flutuação de preços de mercado, visto que os preços de compra e de venda dos produtos foram fixados nos contratos e que o resultado apurado na operação não apresenta valor relevante, perante os números no conjunto, os efeitos dessas operações futuras são reconhecidos em sua realização com os recebimentos e entregas dos produtos.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Impairment de ativos financeiros

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). As perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

2.5 Contas a receber

As duplicatas a receber de clientes e cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e prestação de serviços, no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa "PECLD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado aos clientes e cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para impairment.

2.6 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e produção e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade de produção normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perdas por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.7 Ativos mantidos para venda

Estão avaliados pelo custo de aquisição e ajustados quando necessário ao seu valor justo, líquido das despesas de vendas, ou pelo valor líquido contábil, dos dois o menor.

2.8 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pelo seu valor justo, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.9 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído (deemed cost) para os bens das contas de terrenos e edificações e terras de uso e exploração, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "outros ingressos operacionais" na demonstração das sobras ou perdas.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada conforme as taxas definidas no laudo dos peritos. As taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa 11.

2.10 Intangível

Representado por gastos com softwares adquiridos separadamente e marcas e patentes, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras e perdas durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido nas sobras ou perdas do exercício, como dispêndios/despesas operacionais.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados (atos com terceiros), são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável, utilizando como regime de apuração o lucro real.

Considerando que a Cooperativa tem a política de operacionalizar somente com cooperados as bases tributáveis quando aplicável trata-se apenas de operações específicas estabelecidas pela legislação.

2.16 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

2.17 Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista e ficam classificados no passivo circulante e não circulante conforme definido a forma de devolução em estatuto e assembleia.

2.18 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.19 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

2.19.1 Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

2.19.2 Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

2.19.3 Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.20 Reconhecimento do ingresso/receita

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos. A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

2.20.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

2.20.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21 Arrendamentos

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estavam disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos entre financeiros ou operacionais.

Os contratos de arrendamento vigente em que a Cooperativa está classificada como arrendatária não representam valores materiais se considerado o conjunto dos números, assim optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento que são de baixo valor.

2.22 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária - AGO.

2.23 Benefício a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é incorrido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.24 Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da Assembleia Geral Ordinária, no patrimônio líquido.

2.25 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1.1 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa "impairment"

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes, conforme nota explicativa 6.

3.1.2 Perdas estimadas para não realização dos estoques

As perdas estimadas para não realização dos estoques foram registradas considerando os estoques obsoletos e de movimentação lenta, conforme nota explicativa 7.

3.1.3 Perdas estimadas para não realização dos impostos e contribuições a recuperar

As perdas estimadas para não realização dos impostos e contribuições a recuperar foram constituídas considerando a expectativa de não realização da Administração quanto a recuperabilidade desses créditos, conforme nota explicativa 8.

3.1.4 Provisão para contingências

A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos, conforme nota explicativa 16.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco da atividade e risco de taxas de juros.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Cooperativa, e está de acordo com as políticas definidas. A Administração da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

4.1.1 Risco de crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, é mantida posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de negociações de prorrogações dos prazos de vencimento.

4.1.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados. O gerenciamento do risco de liquidez considera análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados. Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,71 e 1,34, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

4.1.3 Risco da atividade

As principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando principalmente com a comercialização de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito. As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

4.1.4 Risco de taxas de juros

A Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 4,65% a 14,75% ao ano, perfazendo uma taxa média de 8,95% ao ano.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades crédito rural.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e numerários em trânsito	1.025	948
Bancos conta movimento	18.003	10.823
Aplicações financeiras	164.228	130.847
	<u>183.256</u>	<u>142.618</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

6 Contas a receber

	<u>2021</u>			<u>2020</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Conta financiada, títulos e notas promissórias	558.047	51.676	609.723	406.901	56.594	463.495
(-) Ajuste a valor presente (i)	(4.668)	-	(4.668)	(2.802)	-	(2.802)
(-) Dispêndios a apropriar	(385)	-	(385)	(510)	-	(510)
(-) Ingressos/ receitas a apropriar (i)	(13.551)	-	(13.551)	(9.275)	-	(9.275)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (ii)	(6.378)	(51.676)	(58.054)	(8.191)	(54.800)	(62.991)
	<u>533.065</u>	<u>-</u>	<u>533.065</u>	<u>386.123</u>	<u>1.794</u>	<u>387.917</u>

(i) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

(ii) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão constituída para fazer face a possíveis perdas no recebimento dos valores de contas a receber da Cooperativa é considerada suficiente pela Administração.

7 Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercadorias para revenda	479.152	300.242
Produtos agrícolas	3.768	2.682
Matérias-primas	22.956	8.449
Produtos em elaboração e transformação	261	9.178
Almoxarifado	1.561	1.372
Compra para recebimento futuro	33.649	9.376
Mercadorias em poder de terceiros	91.632	39.029
(-) Provisão para perdas de estoque	(2.074)	(4.139)
(-) Ajuste a valor presente	(3.686)	(1.535)
	<u>627.219</u>	<u>364.654</u>

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e constituiu conservadoramente perdas estimadas para não realização, obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta, em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

8 Impostos e contribuições a recuperar

	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	7.079	13.653	20.732	14.030	9.391	23.421
PIS	-	10.917	10.917	-	9.439	9.439
COFINS	-	50.134	50.134	-	43.476	43.476
IRRF a recuperar	-	2.214	2.214	-	6.083	6.083
CSLL	-	107	107	-	336	336
						(14.502)
(-) Provisão para ICMS (i) / (ii)	(5.111)	(13.653)	(18.764)	(5.111)	(9.391)	()
(-) Provisão para PIS/COFINS não-cumulativos (iii)	-	(61.051)	(61.051)	-	(52.915)	(52.915)
	1.968	2.321	4.289	8.919	6.419	15.338

(i) Com advento do decreto nº 64.213/2019, houve a revogação ao direito à apropriação de crédito do ICMS relativo às mercadorias beneficiadas com isenção, especificamente insumos agropecuários, presente no artigo 41, do Anexo I do RICMS. A Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo - OCESP ingressou com uma ação de mandado de segurança coletivo contra a Fazenda do Estado de São Paulo, posto que o referido decreto não resguardou o princípio constitucional da anterioridade, violando o direito do contribuinte. Em 29 de novembro de 2019 houve um desfecho parcialmente favorável da demanda, entretanto, conservadoramente, a Cooperativa constituiu um valor de provisão sobre os créditos registrados que compreende o período de maio a dezembro de 2019 no montante de R\$ 5.111, aguardando a finalização do processo que até o final do exercício de 2021, ainda não havia sido concluído.

(ii) A Cooperativa analisa e busca alternativas e soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas entre os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná. Conservadoramente, foi constituída provisão para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização no montante de R\$ 13.613.

(iii) Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não-cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, considerando que a Cooperativa opera somente com atos cooperados, que não são tributados, e que a possibilidade de realização nesse momento é somente através de pedidos de ressarcimento junto ao fisco, decidiu constituir perdas estimadas para não realização no montante total dos créditos, as quais serão revertidas na proporção em que os créditos forem realizados.

9 Outros ativos

	2021	2020
Outros ativos	9.856	10.164

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo está substancialmente composto por adiantamentos feitos com a finalidade de obtenção de melhores condições nas negociações junto aos fornecedores quanto a garantia de recebimento dos produtos e valores.

10 Bens destinados à venda

Os saldos estão compostos por valores correspondentes a bens recebidos pela Cooperativa como forma de pagamento, em ações de cobrança exercidas pelos assessores jurídicos da Cooperativa contra os devedores inadimplentes.

Parte dessas propriedades, estão arrendadas em consequência de não poderem ficar sem utilização perante os órgãos governamentais. Uma das propriedades, localizada no município de Rinópolis-SP, registrada pelo montante de R\$ 21.039 mil, foi negociada e vendida em junho de 2021, após regularização e liberação judicial. Essa operação de venda, apurou um resultado positivo, conforme mencionado na nota explicativa 24.

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2021			2020	
		Custo	AAP	Depreciação acumulada	Total	Total
Terrenos	-	17.223	9.916	-	27.139	27.139
Edificações	1,67% a 6,67%	48.234	12.353	(12.039)	48.548	46.818
Máquinas e equipamentos	10,00% a 20,00%	23.071	-	(7.761)	15.310	5.495
Veículos	20,00%	10.033	-	(2.948)	7.085	8.240
Equipamentos de informática	20,00% a 23,53%	6.022	-	(4.397)	1.625	1.363
Móveis e utensílios	4,00% a 20,00%	8.562	-	(4.994)	3.568	3.143
Terras de uso e exploração	-	8.821	237	(372)	8.686	8.454
Culturas em formação	4,00%	24	-	(7)	17	17
Construções em andamento	-	12.562	-	-	12.562	2.768
Outros	4,00% a 20,00%	2.519	-	(1.822)	697	473
		137.071	22.506	(34.340)	125.237	103.910

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído (“Deemed Cost”) de seus imobilizados, das contas de terrenos, edificações e terras de uso de exploração que emitiu laudo técnico que foi base para os registros contábeis. O resultado do trabalho apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos, considerando a particularidade da Cooperativa, que opera somente com atos cooperados.

Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais.

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“impairment”).

Portanto, a despesa de depreciação nos exercícios está ajustada levando em consideração as referidas análises.

a Movimentação do imobilizado – custo e AAP

	Saldo				Saldo				Saldo 31/12/2021
	1º/1/2020	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	24.836	2.303	-	-	27.139	-	-	-	27.139
Edificações	55.710	-	-	1.053	56.763	-	-	3.824	60.587
Máquinas e equipamentos	12.867	244	(1.300)	-	11.811	11.465	(208)	3	23.071
Veículos	12.250	1.449	(3.423)	-	10.276	555	(798)	-	10.033
Equipamentos de informática	5.608	649	(860)	29	5.426	809	(258)	45	6.022
Móveis e utensílios	7.417	671	(235)	(29)	7.824	1.330	(571)	(21)	8.562
Terras de uso e exploração	8.118	550	-	(34)	8.634	-	(39)	463	9.058
Culturas em formação	24	-	-	-	24	-	-	-	24
Construções em andamento	1.946	1.852	-	(1.030)	2.768	14.142	-	(4.348)	12.562
Outros	2.416	287	(597)	11	2.117	402	(34)	34	2.519
	131.192	8.005	(6.415)	-	132.782	28.703	(1.908)	-	159.577

b Movimentação da depreciação acumulada

	Saldo			Saldo			Saldo 31/12/2021
	1º/1/2020	Adições	Baixas	31/12/2020	Adições	Baixas	
Edificações	(7.841)	(2.104)	-	(9.945)	(2.094)	-	(12.039)
Máquinas e equipamentos	(5.442)	(1.242)	368	(6.316)	(1.565)	120	(7.761)
Veículos	(1.707)	(1.285)	956	(2.036)	(1.114)	202	(2.948)
Equipamentos de informática	(4.434)	(479)	850	(4.063)	(334)	-	(4.397)
Móveis e utensílios	(4.317)	(581)	217	(4.681)	(616)	303	(4.994)
Terras de uso e exploração	(2)	(178)	-	(180)	(192)	-	(372)
Culturas em formação	(7)	-	-	(7)	-	-	(7)
Outros	(1.578)	(195)	129	(1.644)	(212)	34	(1.822)
	(25.328)	(6.064)	2.520	(28.872)	(6.127)	659	(34.340)

12 Empréstimos e financiamentos

Vencimento final	Encargos anuais	Modalidade	2021			2020		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
set/31	De 4,65% a 14,75%	Crédito rural	644.323	226.735	871.058	482.518	42.946	525.464
	Sem Interveniência (risco Camda)		333.880	203.544	537.424	274.795	41.148	315.943
	¹ Com Interveniência (risco fornecedores)		310.443	23.191	333.634	207.723	1.798	209.521
			644.323	226.735	871.058	482.518	42.946	525.464

Os encargos contratuais são os normais de mercado para a modalidade específica. As garantias são avais dos diretores e penhores. A natureza do saldo de empréstimos é na linha de crédito rural captado pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

Nota: Operações financeiras que contam com garantias de interveniência dos nossos principais fornecedores junto as instituições financeiras, ou seja, o limite de crédito utilizado foi do fornecedor.

13 Fornecedores

	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores (i)	121.632	3.465	125.097	135.215	10.932	146.147
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(4.880)	-	(4.880)	(2.121)	-	(2.121)
	116.752	3.465	120.217	133.094	10.932	144.026

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa e de matéria prima, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

(ii) O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

14 Obrigações sociais e tributárias

	2021	2020
Salários a pagar	2.542	1.682
Honorários	181	114
INSS	1.424	972
FGTS	444	320
IRRF	2.791	1.480
Prêmio produtividade	4.999	2.660
Outros	146	102
	12.527	7.330

15 Outros passivos

	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Vendas para entrega futura	8.165	-	8.165	1.663	-	1.663
Venda à ordem	2.683	-	2.683	1.504	-	1.504
Credores diversos	1.261	-	1.261	1.570	-	1.570
Aluguéis a pagar	594	-	594	217	-	217
Capital social a restituir	492	-	492	1.276	-	1.276
Consórcios a pagar	92	-	92	156	-	156
Honorários a pagar	-	-	-	787	-	787
Outras obrigações	538	718	1.256	3.395	718	4.113
	13.825	718	14.543	10.568	718	11.286

16 Provisão para contingências e depósitos judiciais

	2021	2020
Tributárias e cíveis	1.818	1.818
Trabalhistas	1.900	1.900
	3.718	3.718
Depósitos judiciais	(709)	(947)
	3.009	2.771

Tributárias e cíveis - provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias e cíveis e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi julgada provável. O saldo desta provisão está composto substancialmente por autuação do Fisco referentes ao IRPJ e CSLL relativas às antigas operações do supermercado e uma discussão sobre os créditos de ICMS tomados indevidamente do ponto de vista do Fisco Estadual, sobre aquisição de sal do estado do Rio Grande do Norte que possui benefícios fiscais.

Trabalhistas - provisão para fazer face as possíveis perdas em ações trabalhistas e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

17 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações, cíveis e trabalhistas nos montantes, em 31 de dezembro de 2021, de R\$ 4.380 mil e R\$ 545 mil, respectivamente (R\$ 1.573 mil e R\$ 1.408 mil em 2020). A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável. As ações trabalhistas por natureza e histórico são passíveis de acordos de menor monta.

18 Patrimônio líquido**a Capital social**

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

- De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

- 5% para reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;

Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá aprovar oportunamente outros fundos.

c Sobras à disposição da AGO

	2021	2020
Sobra do exercício	103.386	47.842
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal - 30%	(31.016)	(14.352)
RATES - 5%	(5.169)	(2.392)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (imobilizado)	438	346
Utilização da RATES	2.392	833
Transferência de créditos realizados para reserva de desenvolvimento	(7.436)	(5.479)
Transferência para fundo de expansão	(31.500)	(10.000)
Sobras à disposição da AGO	31.095	16.798

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa no exercício ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

19 Ingresso operacional líquido

	2021	2020
Vendas de produtos, mercadorias e serviços: cooperados	1.847.271	1.229.555
Deduções do ingresso bruto		
Ajuste a valor presente – AVP	(4.668)	(2.802)
Impostos incidentes sobre vendas: cooperados	(7.075)	(4.329)
Devoluções e abatimentos: cooperados	(158.183)	(103.252)
	1.677.345	1.119.172

20 Dispendios com produtos, mercadorias e serviços vendidos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.305.880)	(892.114)
Custo dos produtos agrícolas vendidos	(105.409)	(49.432)
Custo na venda de animais	(8.521)	(10.723)
	<u>(1.419.810)</u>	<u>(952.269)</u>

21 Dispendios com pessoal

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários e honorários	(27.248)	(23.321)
Encargos sociais	(15.547)	(12.266)
Férias, 13º salário e indenizações	(9.271)	(6.160)
Vale alimentação	(6.303)	(5.659)
Prêmios e gratificações	(15.711)	(8.833)
Convenio médico/seguro de vida	(4.764)	(4.287)
Outros	(997)	(590)
	<u>(79.841)</u>	<u>(61.116)</u>

22 Dispendios administrativos e gerais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para não realização de tributos	(14.913)	(5.492)
Prestadores de serviços	(2.711)	(2.425)
Aluguéis e arrendamento	(3.668)	(3.006)
Combustíveis e lubrificantes	(3.870)	(2.804)
Implantação de sistemas	(3.279)	(3.813)
Depreciação e amortização	(4.967)	(4.690)
Provisão e perdas de estoque	(10.296)	(611)
Materiais de expediente e limpeza	(3.106)	(2.476)
Manutenção de veículos e máquinas	(3.376)	(1.892)
Água e energia elétrica	(2.144)	(1.796)
Comunicações	(1.352)	(1.717)
Seguros	(1.572)	(1.688)
Confraternizações	(548)	(403)
(Reversão) provisão para contingências	969	1.729
Outros	(4.937)	(3.753)
	<u>(59.770)</u>	<u>(34.837)</u>

23 Dispendios com vendas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Frete sobre distribuição das vendas	(12.720)	(10.863)
Quebras e perdas eventuais	(4.587)	(1.605)
Viagens e estadias	(2.406)	(1.804)
Assistência técnica	(4.020)	(2.957)
Bonificações e brindes	(1.916)	(2.156)
Constituição (reversão) de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	4.937	807
Propaganda e publicidade	(658)	(702)
Feiras/eventos/exposição	(615)	(622)
Comissões e corretagem	(1.023)	(352)
Outros	(170)	(206)
	<u>(23.178)</u>	<u>(20.460)</u>

24 Outros ingressos operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Bonificações e brindes recebidos	18.670	10.469
Recuperação de tributos	715	1.096
Ingressos de taxas de custeio	920	1.281
Recuperação de dispendios	1.588	1.741
Ganho de capital (i)	12.465	1.368
Outros	7.695	1.749
	<u>42.053</u>	<u>17.704</u>

(i) O valor do ganho de capital está composto substancialmente pela operação de venda de uma propriedade recebida em pagamento de cobrança jurídica de contas a receber, conforme nota explicativa 10.

25 Ingressos (dispêndios) financeiros

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ingressos		
Juros incorridos	8.984	7.273
Rendimentos de aplicações financeiras	4.712	2.150
Descontos obtidos	914	795
Variação monetária ativa	6.676	4.274
Outros	187	147
	<u>21.473</u>	<u>14.639</u>
Dispêndios		
Juros incorridos	(39.634)	(27.658)
Descontos concedidos	(2.866)	(2.560)
Variação monetária passiva	(2.160)	(1.244)
Outros	(1.549)	(911)
	<u>(46.209)</u>	<u>(32.373)</u>
	<u>(24.736)</u>	<u>(17.734)</u>

26 Imposto de renda e contribuição social

Conforme mencionado na nota explicativa 1 a Administração da Cooperativa tem por política realizar suas operações somente com seus cooperados, dessa forma não há operações de comercializações com terceiros, entretanto em 2021 a Cooperativa apurou base de cálculo de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho de capital na venda dos bens destinados a venda, conforme notas explicativas 10 e 24, e dos resultados de aplicações financeiras.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não apurara base de cálculo tributável.

27 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	<u>Nota</u>	<u>Classificação</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5	(i)	183.256	142.618
Contas a receber	6	(i)	533.065	387.917
Outros ativos	9	(i)	9.856	10.164
			<u>726.177</u>	<u>540.699</u>
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	12	(ii)	871.058	525.464
Fornecedores	13	(ii)	120.217	144.026
Outros passivos	15	(ii)	14.543	11.286
			<u>1.005.818</u>	<u>680.776</u>

Classificação:

- (i) Ativo ao custo amortizado.
- (ii) Passivos ao custo amortizado.

A Administração da Cooperativa conservadoramente, não realizou nos exercícios de 2021 e 2020, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

28 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

<u>Produto</u>	<u>Unidade</u>	<u>Quantidade</u>	
		<u>2021</u>	<u>2020</u>
Milho	Saca	24.842	14.822
Café	Saca	13.395	19.077
Boi	Cabeça	-	1.180

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem (no caso dos produtos agrícolas) e pelas taxas de confinamento (no caso dos animais).

29 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil vinte e um, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 31 de janeiro de 2022

CONSELHO FISCAL



LUIZ CARLOS BOCCHI
CPF: 378.000.278.72



MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83



PEDRO CLAUDEMIR SALLES CASSANDRE
CPF: 030.059.708-84

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA / Adamantina SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

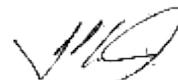
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 21 de janeiro de 2022.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SPO33908/O-3



Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

ATIVIDADES E DETALHES SETORIAIS 2021

Recursos humanos

A Camda investe no aperfeiçoamento e desenvolvimento de seus colaboradores de maneira constante, através de treinamentos técnicos, gerenciais e motivacionais, totalizando **6.322 horas de capacitação somente em 2021**. Com o intuito de garantir a qualidade de vida de seus funcionários, a cooperativa também realiza a concessão de benefícios e assistência médica a todos os colaboradores.

Quadro social

A Camda disponibiliza ao cooperado assistência técnica gratuita - diretamente na propriedade - nas áreas veterinárias e agronômicas, além de palestras, dias de campo, cursos e treinamentos sobre novas tecnologias, programas de incentivo as boas práticas agrícolas e segurança no campo e outras campanhas na matriz e filiais.

Diante da pandemia que perdurou em 2021, as atividades ocorreram de forma virtual. Com isso realizamos palestras relacionadas ao ramo do agronegócio e meio ambiente, exposições e feiras além de treinamentos técnicos, onde a Camda ofereceu para milhares de pessoas a importância e o compromisso com novas tecnologias. **Existiu também a 3º Expo Soja Camda, Feicamda pecuária, Expocamda e o Reproducamda MS – ações estas que atingiram mais de 50.000 visualizações através das mídias sociais oficiais da cooperativa.**

Campanha Camda Alimenta

Uma mobilização realizada pela cooperativa distribuiu **5.150 cestas básicas às entidades dos municípios onde possui filial**. A campanha intitulada como **“Camda Alimenta – uma ação para todos”** teve como objetivo auxiliar àqueles que necessitam de alimento diante desta deficiência financeira por conta da pandemia que assola o país.

Inicialmente ocorreu um levantamento junto às instituições para que apontassem qual a maior necessidade. Com os itens selecionados, a Camda adquiriu **25.750 kg de arroz, 10.300 kg de açúcar cristal, 2.575 kg de café, 2.575 kg de farinha mandioca, 5.150 kg de farinha trigo, 5.150 kg de feijão, 2.575 kg de fubá, 5.150 kg de macarrão, 1.339 kg de extrato tomate, 5.150 kg de sal refinado, 1.288 kg de sardinha em lata, 2.060 kg de mistura pronta para bolo, 9.270 litros de óleo de soja, 2.060 kg de leite em pó e 10.300 litros de leite UHT.**

Estes alimentos foram separados em cestas básicas e as mesmas distribuídas às entidades e instituições de mais de 40 cidades onde a Camda atualmente tem uma loja física, atingindo assim os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás.



Abaixo apontamos alguns detalhes sobre nossa estrutura:

FAZENDA EXPERIMENTAL

Fundada em 1991, atualmente a fazenda experimental Camda conta com **186 ha** dimensionados nos seguimentos de pecuária, agrícola, viveiro de mudas e áreas de experimentos. Tem capacidade para mais de **700 mil mudas com mais de 100 variedades de árvores nativas, eucalipto, palmito pupunha, mogno africano, ornamentais, mudas de coco anão e sementes de café**, com certificação e termo de conformidade estabelecidos pelo Mapa.

Por meio do uso de sementes de qualidade aliada à prática de *Coffea Arabica* e *Coffea Canephora* utilizadas nas mudas de café enxertadas e sem enxerto - conforme normas exigidas, estaleiros elevados e 100% de utilização de substrato na produção de mudas - o aproveitamento é bastante satisfatório.

Em nossa unidade pós-colheita de café, a produção de sementes é armazenada em câmara fria, que é uma unidade conservadora de material genético de uso imediato com potencial de uso futuro, onde ocorre o descarte e excessos, o que diferencia das que não interessa ao melhoramento genético.

Destacam-se em nossa área agrícola os demonstrativos in loco para que o associado possa verificar qual variedade mais se destaca em resistência e qualidade na atual situação climática.

A fazenda disponibiliza também uma área experimental destinada às empresas para difundir na região novas tecnologias e fornecer ao cooperado amparo e incentivo, repassando novas possibilidades para o cultivo de café e demais culturas.

Além disso, possui uma estrutura completa de curral com tronco de contenção e balança digital, bretes de contenção para cursos de inseminação, rédeas e doma racional; pastos rotacionados para criação de gado PO e comercial; ordenha mecânica, alta tecnologia na produção de bezerros por FIV e uma ampla área para confinamento - boitel.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES AGRONÔMICAS

Atuante desde 2011, o laboratório de análises agronômicas da Camda presta serviços de qualidade e comprometidos com a satisfação de seus cooperados.

São executadas **análises químicas do solo (macronutrientes+ micronutrientes e Enxofre), análises físicas do solo (teor de silte, argila, areia total) e análises de tecido vegetal (macronutrientes+ micronutrientes e Nitrogênio)** com segurança, seriedade e eficiência, buscando sempre qualidade em serviços e melhoria na execução dos processos.

Com equipamentos modernos, profissionais capacitados e comprometidos, o laboratório é certificado pelo **Programa Interlaboratorial Sistema IAC de Análise de Solo e Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal (Esalq-USP)**, atestando que as análises são feitas com o máximo controle de qualidade, resultando em alta confiabilidade.

PLANEJAMENTOS E METAS PARA 2022

METAS

Planejamentos e metas para 2022

Meta de vendas em R\$ 1.000,00

Insumos/lojas agropecuária:	R\$ 1.640.090
Café, fazenda experimental, milho e soja:	R\$ 173.468
Total:	R\$ 1.813.558

Recebimento/compra de produtos agrícolas:

Café	45.000 sacas/limpo
Milho	1.069.300 sacas
Soja	1.154.000 sacas

Produção Própria:

Suplemento mineral:	1.608.000 sacas
Ração:	1.298.000 sacas
Mudas:	510.480 unidades

Laboratório:

Análises agronômicas:	9.583 análises
-----------------------	----------------

PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO

- Inauguração do silo para recebimento e armazenamento de soja em Lençóis Paulista/SP;
- Aumentar o recebimento de soja através da intercooperação e armazéns conveniados em várias regiões onde atuamos;
- Abertura de novas filiais ao longo do ano;
- Perspectiva de recebimento de aproximadamente 4.940 cabeças de gado de cooperado na Fazenda Experimental para tratamento no sistema de BOITEL;
- Continuar explorando o potencial de sementes, florestas e HF, com auxílio do Campo Experimental;
- Manter a assistência técnica gratuita e o desenvolvimento tecnológico para produção de soja e outras culturas em defesa dos interesses econômicos dos cooperados;
- Reforma do escritório central em Adamantina/SP;
- Ampliação das unidades de Araçatuba/SP e Três Lagoas/MS;
- Projeto de instalação de geradores fotovoltaicos para a geração de energia solar.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Diretoria Executiva (mandato 1º/abril/2020 a 31/março/2024):

Oswaldo Kunio Matsuda - Presidente

Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Superintendente

Gumercindo Fernandes da Silva - Secretário

Conselho Administração (mandato 1º/abril/2020 a 31/março/2024):

Fernando Di Raimo

João Teixeira Marques Caldeira

José Polon Morelato

Julio Marcio Pereira de Oliveira

Lívia Gonçalves de Souza

Kellmann Maycoll Barros de Oliveira

CONSELHO FISCAL (mandato 1º/abril/2021 a 31/março/2022):

EFETIVOS:

Mauro Augusto Iurrino

Pedro Claudenir Salles Cassandre

Luiz Carlos Bocchi

SUPLENTES:

Carlos Renato Benes Teixeira

Valdir Hernandes

